

27 - O PROFESSOR VIRTUAL E OS DESAFIOS QUE A NOVA REALIDADE IMPÕE

Jónatas Antonio Dias¹, Judith Aparecida de Souza Bedê², Roberta Simões dos Santos³

¹Discente UniFatecie

²Doutora em função social do direito FADISP. Docente na UniFatecie. <http://lattes.cnpq.br/8860560180077976>

³Discente UniFatecie. <https://orcid.org/0000-0002-6013-1577>

Paranavaí – Paraná - Brasil

RESUMO

Este trabalho retrata a internet como instrumento de comunicação, e seus impactos nas relações interpessoais em tempos de pandemia. Através do mundo conectado em um período onde a ordem geral era fique em casa, a internet serve como quebra de fronteiras. Quando bem utilizada a internet proporciona várias possibilidades a seus usuários, como o trabalho home office, aulas online, novas propostas de comércio e trabalho, relacionamento interpessoal entre tantas outras opções. Há alguns meses os professores levaram a sala de aula para dentro de suas casas, com toda a complexidade que o momento impõe. Com a campanha do fique em casa, o professor precisou se reinventar para promover diariamente sua tarefa de transmitir conhecimento, enfrentando a todo o momento as dificuldades impostas pela situação que perpassa pela busca destes alunos, manuseio das ferramentas, planejamento e execução das tarefas, e acima de tudo ensinar quando a interação ficou muito longe da ideal, tudo isso somado ao cenário de medo e insegurança que tomou conta de todo o mundo. Através do método teórico, utilizando de pesquisas bibliográficas vamos detalhar mais o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Professor. Internet. Direito à Educação.

1. INTRODUÇÃO

Sem aviso prévio, ou período de adaptação o vírus chegou, e o mundo acompanhou sob olhares de medo, incerteza e pânico a ordem do fique em casa, o isolamento social tomar conta de toda e qualquer realidade. O giz, carteiras escolares, quadros negros, salas de aulas, a agitação dos corredores, foram substituídos por quartos, salas, cozinhas, celulares, computadores, enfim pelo mundo dos aplicativos digitais.

No Brasil a quarentena chegou, as escolas fecharam e as aulas presenciais suspensas. Saraiva, Traversini e Lockmann (2020) salientam que a paralisação das práticas nas escolas ocasionou a transposição das atividades escolares através do uso das ferramentas digitais, sobretudo nas instituições particulares de ensino intelectuais não alinhados aos arranjos educacionais improvisados na emergência. Meses se passaram e com o distanciamento social e interrupção das aulas presenciais, aos professores cabe a todo o momento se reinventar, um aprender a ensinar de um jeito novo.

Através do mundo online encontramos outra realidade um tanto cruel, o mundo off-line, onde nem todos os alunos têm acesso facilitado à internet, computadores ou celulares. Eis mais um problema para os professores com super poderes de tempos de pandemia, os alunos

do material impresso. Nesses casos os professores preparam materiais, os alunos buscam no colégio, resolvem em casa, na próxima semana devolvem e retiram novo material. Mas quem ensina esses alunos? Quem vai tirar suas dúvidas? Quem muitas vezes vai “pegar” em suas mãos e mostrar quem no final do túnel existe luz sim?

Os problemas são os mais variados e as realidades as mais distantes possíveis, mas o dia a dia exige que o professor, aprenda com as dificuldades, pois são exemplos para seus alunos, e devem transmitir aos mesmos num momento tão difícil a segurança e a certeza de que tudo vai passar e todos se reencontrarão nas salas de aula. Partindo de pesquisas utilizando métodos teóricos, pesquisas bibliográficas, buscando fundamentar o tema proposto.

2 MÉTODO

A pesquisa visa detalhar o quanto a vida dos professores mudou, onde passaram a trabalhar muito mais, e muitas vezes verem resultados tão escassos, e uma aprendizagem cada vez mais precária. Através de pesquisas bibliográficas e documental, optando-se pela análise de caráter observatório, pode-se ver com mais clareza, as dificuldades e anseios dos nossos mestres, que muitas vezes fazem o impossível acontecer para ensinar seus alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

“O processo educativo, no interior do qual se deve pensar o computador, é aquele que prevê uma educação para todos, em todos os níveis: da educação básica às várias formas de educação (...)”. Almeida (2009, p.63). Fica aqui subentendido que a educação deve atingir a todos, incluindo toda e qualquer realidade e ao professor coube o papel de protagonista neste sistema.

A necessidade de adaptação às novas metodologias e recursos tecnológicos, caiu no colo dos professores, onde coube a cada um encontrar seu caminho de adaptação, se adequando aos meios disponíveis, utilizando muitas vezes de uma criatividade que nem eles mesmos sabiam que tinham.

Nesse panorama, a Organizações das Nações Unidas (ONU) reconheceu, no ano de 2011, o acesso à internet como direito humano, afirmando sua imprescindibilidade nos setores econômico, político e governamental, além das já conhecidas vantagens sociais. A realidade no entanto muitas vezes é bem diferente, diante de uma grande separação de classe social, onde nem todos tem condições de ter um equipamento para utilização, e quando o tem a

disponibilidade da internet nem sempre é eficaz, garantindo uma utilização que atenda aos anseios. Importante considerar que a posse do equipamento não conduz necessariamente à conexão à rede mundial de computadores, pois conforme aponta a referida pesquisa (BRASIL, 2013, p. 161), apesar de aumentar número de lares com computadores, somente:

[...] 40% dos domicílios brasileiros têm acesso à Internet, [...]. Considerando a série histórica da pesquisa, o aumento foi de 22 pontos percentuais desde 2008, quando o percentual de domicílios com acesso à Internet era de 18%. Em números absolutos, essa proporção representa um total de 24,3 milhões de domicílios com acesso à Internet em 2012.

O direito à educação, baseado no ensino online, tem seu fundamento baseado no fato que o acesso à internet tem respaldo para se inserir no rol dos direitos fundamentais, especialmente considerando que a Constituição Federal de 1988 apresenta dispositivos referentes aos direitos fundamentais em diversas partes do texto constitucional, bem como se declara aberta para abranger aqueles decorrentes da ordem internacional. Quanto ao acesso, constata-se que no Brasil há a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 479/2010, de autoria do Deputado Sebastião Bala Rocha e que está tramitando junto à Câmara dos Deputados desde 2010. Esta proposta pretende acrescentar o inciso LXXIX ao art. 5º da Constituição Federal de 1988, para incluir o acesso à internet em alta velocidade entre os direitos fundamentais do cidadão.

Quando pensamos em exclusão digital, deixamos aberta a possibilidade de se associar a violação do direito ao acesso à informação previsto na constituição, artigo 227, devendo a manutenção do mesmo ser assegurada com absoluta prioridade. Assim diante da realidade que estamos vivenciando a expansão de políticas educacionais em tecnologia se faz necessária em velocidade luz, necessitando de investimentos para a implementação da mesma.

Pensando em atender estas necessidades o Ministério da Educação criou o Programa de Inovação Educação Conectada, com objetivo de universalizar o acesso à internet de alta velocidade fomentando o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, em 2018, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PLC) nº 142/2018, que institui a Política de Inovação Educação conectada, buscando institucionalizar tal programa como política pública, com objetivo de garantir acesso à internet, com fins educacionais, que atenda alunos e professores da educação básica pública.

Ainda temos um grande problema em meio a tudo isso somado a necessidade de se reinventar e ressignificar práticas, o volume de trabalho aumentou absurdamente, onde as vinte

quatro horas do dia tiveram que virar quarenta e oito e nem assim consegue-se dar conta de tudo. A sobrecarga de trabalho, o desconhecido de cada dia, a pressão psicológica, o medo que a pandemia trouxe em todos, inclusive nos professores, fez com que muitos adoecessem. Saraiva, Traversini e Lockmann (2020) afirmam que a insegurança, a necessidade de adaptações rápidas, a invasão da casa pelo trabalho, a ansiedade frente às condições sanitárias e econômicas no cenário pandêmico estão causando dos professores em estado de exaustão.

4 CONCLUSÕES

O processo de transmitir o saber se faz necessário, o momento é desafiador e exige ações que demandam muitas vezes um esforço sub-humano. Os professores têm um panorama diário a sua frente onde o mesmo se depara com alunos desinteressados, falta de equipamentos, pais que se esquecem muitas vezes da importância de seu papel na educação de seus filhos, uma pressão psicológica constante, a busca de resultados onde muitas vezes não se sabe nem quais resultados são estes.

A união entre a comunidade escolar (equipe gestora, professores, alunos e pais/responsáveis) fará com que a educação aconteça, inserida em uma realidade onde os professores já acostumados a matar um leão por dia, sempre possam dar o seu melhor para ensinar aqueles que lhes foram confiados.

5 REFERÊNCIAS

Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf. Acesso em 27 de Agosto de 2021.

Atuação do docente na educação básica em tempo de pandemia. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/tqLcF8PZfsBxsf3ZKpyM9N>. Acesso em 28 de agosto de 2021.

MACHADO, Patricia Lopes Pimenta. **Educação em tempos de pandemia: O ensinar através de tecnologias e mídias digitais.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 58-68. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tempos-de-pandemia>. Acesso em 29 de Agosto de 2021.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. A educação em tempos de covid-19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.15, p.1-24, ago.2020.

Anais

I Semana UENP de DIREITO CIVIL



Graduação
em Direito

